EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS ENTRE 1989 E 1997

Instituto das Comunicações de Portugal

Instituto das Comunicações de Portugal

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS ENTRE 1989 E 1997

Instituto das Comunicações de Portugal

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS ENTRE 1989 E 1997

Instituto das Comunicações de Portugal

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS ENTRE 1989 E 1997

Instituto das Comunicações de Portugal

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 1

2. SÍNTESE REGULAMENTAR 2

3. SÍNTESE DA EVOLUÇÃO 5

3.1. CORREIO NORMAL 5

3.2. CORREIO AZUL 8

2.3. CONCLUSÃO 10

4. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS 11

1. INTRODUÇÃO

É pretendido através da presente análise, estudar a evolução dos preços dos serviços de correios, prestados em regime de exclusivo pelos CTT – Correios de Portugal, S.A., entre 1989 e 1997.

Na realização deste estudo utilizou-se a informação constante dos tarifários dos CTT em vigor durante o período em análise.

Os tarifários dos CTT estão estruturados de acordo com a velocidade (Correio Normal ou Azul), o destino ou serviço (nacional, UE, Europa Extra UE e Resto do Mundo), o escalão de peso e o formato (normalizado e não normalizado).

Os resultados que se apresentam de seguida, focam apenas os principais aspectos tarifários, como sejam as Tarifas Base (cartas normalizadas até 20 gramas) e as Tarifas Globais resultantes da média das tarifas dos vários escalões de peso abrangidos por cada serviço.

Optou-se por esta forma de apresentação dos resultados porque, por um lado as Tarifas Base representam a grande percentagem do tráfego e receita postal verificado e, por outro, porque as Tarifas Globais representam a evolução média de todos os escalões de peso.

Releva-se que os preços praticados no ano de 1992 entraram em vigor em Fevereiro, enquanto os preços de 1993, 1995 e 1996 vigoraram a partir de Março. Em 1997, os preços entraram em vigor no mês de Fevereiro. A determinação dos preços médios anuais nesses anos, teve em consideração tal aspecto (número de meses que cada tarifa vigorou). Durante 1994 não se realizou qualquer alteração tarifária, mantendo-se em vigor os preços de 1993.

As datas de entrada em vigor dos vários tarifários, bem como os diplomas legais subjacentes, constam do diagrama 1.

A metodologia utilizada para a realização do presente estudo, foi desenvolvida pelo ICP e acordada com os CTT, no âmbito da negociação da Convenção de Preços para 1993.

Da análise dos resultados deste trabalho destacam-se as seguintes conclusões:

i) Evolução de Preços (1989/1997)

- Decréscimo em termos reais dos preços globais do Correio (Correio Normal e Correio Azul): 7.8%;

- Crescimento em termos reais dos preços médios, nos anos em que foram celebradas Convenções de Preços (1993, 1995, 1996 e 1997), o que é positivo do ponto de vista de orientação para os custos;

- Necessidade de rebalanceamento entre o preço do Correio Normal e o preço do Correio Azul, entre o serviço nacional e o internacional e entre os escalões de peso mais baixos e os escalões de peso mais elevado;

- Rebalanceamento entre os vários escalões de peso, entre o serviço nacional e internacional e entre o Correio Azul e o Correio Normal.

ii) Comparações Internacionais (1997)[1]

- Os preços do serviço público de correios são, em Portugal, inferiores à média da U.E.

- No serviço nacional, Portugal regista no Correio Normal preços significativamente inferiores aos preços médios Europeus (-36.1%). No que concerne ao Correio Azul, encontra-se mais próximo da média europeia (-3.8%);

- No serviço internacional, quanto ao Correio Normal, Portugal tem preços inferiores em 15% à média comunitária, sendo os desvios menos significativos nos segmentos Europa extra – União Europeia (-1.8%) e Resto do Mundo (-6.0%).

2. SÍNTESE REGULAMENTAR

De referir que a evolução dos preços dos Correios no período em análise foi influenciada pelos diferentes regimes regulamentares a que estes preços estiveram sujeitos.

Até 1992, os preços do serviço público de correios eram fixados administrativamente, de acordo com o Dec-Lei nº 49368, de 10 de Novembro de 1969 e o Dec-Lei nº 48007, de 26 de Outubro de 1967. Estes diplomas foram revogados, na parte respeitante às tarifas, pelo Dec-lei nº 355/87, de 14 de Setembro, que determinava que a Taxa Base Anual (TBN) fosse fixada por despacho conjunto dos ministros responsáveis pelas áreas das finanças, da concorrência e

---

[1] Com base em dados fornecidos pelos CTT.

preços e das comunicações, sendo as restantes taxas aprovadas por despacho do Ministro da Tutela.

A partir de 1992, com a promulgação do Dec-Lei nº 207/92, de 2 de Outubro, as tarifas destes serviços passaram a ser objecto de Convenção estabelecida entre a Direcção – Geral de Comércio e Concorrência (ex- Direcção – Geral de Concorrência e Preços), o Instituto das Comunicações de Portugal e os CTT – Correio de Portugal, SA.

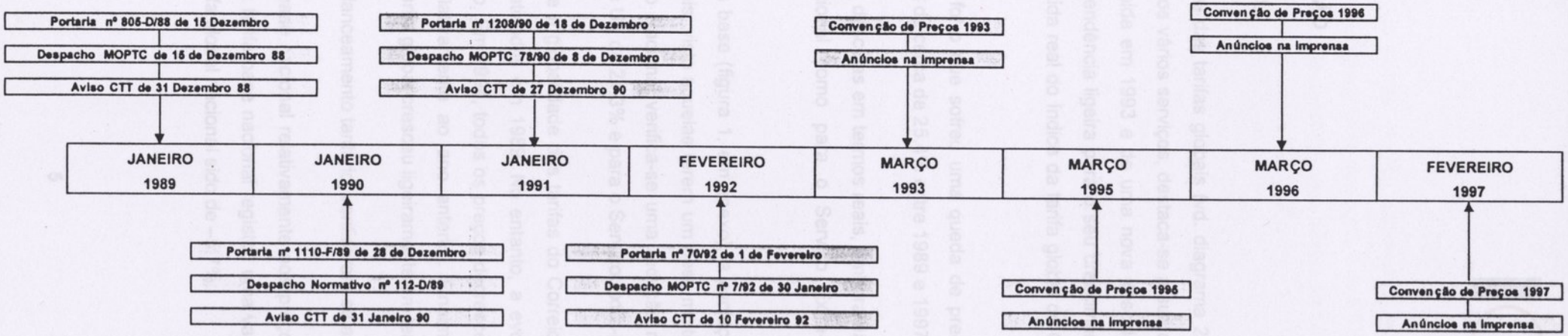
Assim, em 1993, foi negociada a primeira Convenção de Preços, tendo-se procedido à sua renegociação em 1995, 1996 e 1997.

As Convenções de Preços estabelecem limites para a variação global do cabaz de preços dos serviços prestados em regime de exclusivo, e para a variação de algumas rubricas do tarifário, como por exemplo o preço da correspondência normalizada até 20 gramas do Correio Normal.

Instituto das Comunicações de Portugal

DIAGRAMA 1

ALTERAÇÕES TARIFÁRIAS



3. SÍNTESE DA EVOLUÇÃO

3.1. CORREIO NORMAL

Da análise da evolução real das tarifas globais (vd. diagrama 2) e tendo em consideração a evolução real nos preços dos vários serviços, destaca-se a sua queda sucessiva entre 1989 e 1992, seguido de uma subida em 1993 e de uma nova descida em 1994, tendo-se vindo a verificar desde 1995 uma tendência ligeira para o seu crescimento. Assim, desde 1989 e até 1997 registou-se uma descida real do índice da tarifa global do Correio Normal de 100.0 para 92.2 (7.8%).

O serviço para a Europa, foi o que sofreu uma queda de preço mais acentuada, tendo-se verificado uma redução real de cerca de 25.4% entre 1989 e 1997.

Registaram-se, igualmente, descidas em termos reais, embora não tão acentuadas, tanto para o preço do Serviço Nacional como para o Serviço Extra-Europa, de 5.7% e 5.8%, respectivamente.

No que concerne às tarifas base (figura 1, em anexo), a evolução entre 1989 e 1997 é algo semelhante às tarifas globais, visto aquelas terem um peso muito elevado no total do tráfego. Com efeito, para o Serviço Nacional verifica-se uma redução real de 0.4%, para a Europa (extra UE) de 23.8%, para a UE de 21.3% e para o Serviço Extra-Europa de 4.8%.

Desta forma, conclui-se que a globalidade das tarifas do Correio Normal, apresentam preços reais inferiores àqueles praticados em 1989. No entanto, a evolução destes preços não foi uniforme ao longo do tempo. Em 1994, todos os preços decresceram em termos reais, visto o tarifário se ter mantido relativamente ao ano anterior. Finalmente, nos anos em que se celebraram convenções a tarifa global cresceu ligeiramente em termos reais.

No que diz respeito ao rebalanceamento tarifário, verificaram-se as seguintes tendências:

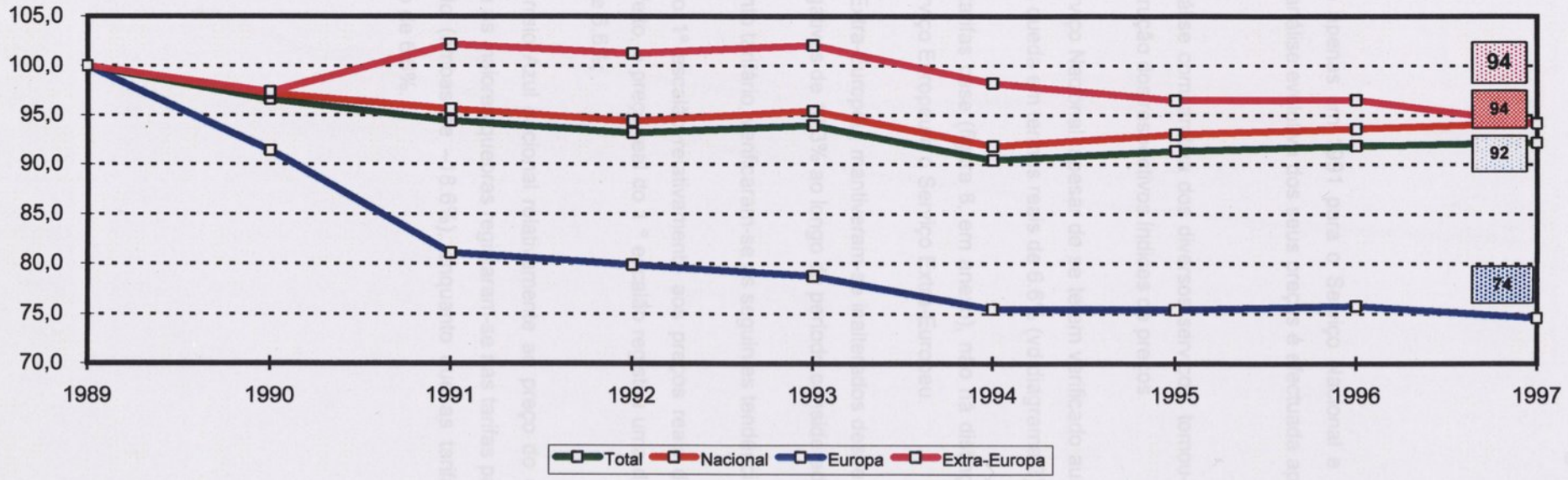
- Aumento da tarifa base nacional relativamente aos preços dos restantes escalões de peso. Com efeito, a tarifa base nacional registou uma variação real de –0.4% tendo a variação real da tarifa global nacional sido de –5.7%.

- Aumento do preço do Correio Normal nacional relativamente ao preço do correio internacional através de uma quebra de 25.4% e de 5.8%, para os países da Europa e extra-Europa, respectivamente, contra uma quebra de 5.7% para as tarifas nacionais.

Instituto das Comunicações de Portugal

DIAGRAMA 2

CORREIO NORMAL - TARIFAS GLOBAIS - EVOLUÇÃO REAL (1989=100)



3.2. CORREIO AZUL

O Correio Azul teve o seu início apenas em 1991 para o Serviço Nacional e 1992 para o Serviço Internacional, pelo que a análise evolutiva dos seus preços é efectuada apenas a partir desses anos.

Por forma a ser possível uma análise comparativa dos diversos serviços, tomou-se o ano de 1992 como ano base para a construção dos respectivos índices de preços.

No que concerne ao preço do Serviço Nacional, apesar de se terem verificado aumentos reais em 1993 e 1995, regista-se a uma queda em termos reais de 6.6% (vd diagrama 3).

De salientar que, em relação às tarifas base (figura 8, em anexo), não há distinção de preço entre o Serviço Europeu EU, o Serviço Europeu e o Serviço Extra-Europeu.

Os preços do Serviço Europeu e Extra-Europeu, mantiveram-se inalterados desde 1992, o que se traduziu em variações reais negativas de 18.3% ao longo do período considerado.

No que respeita ao rebalanceamento tarifário, verificaram-se as seguintes tendências:

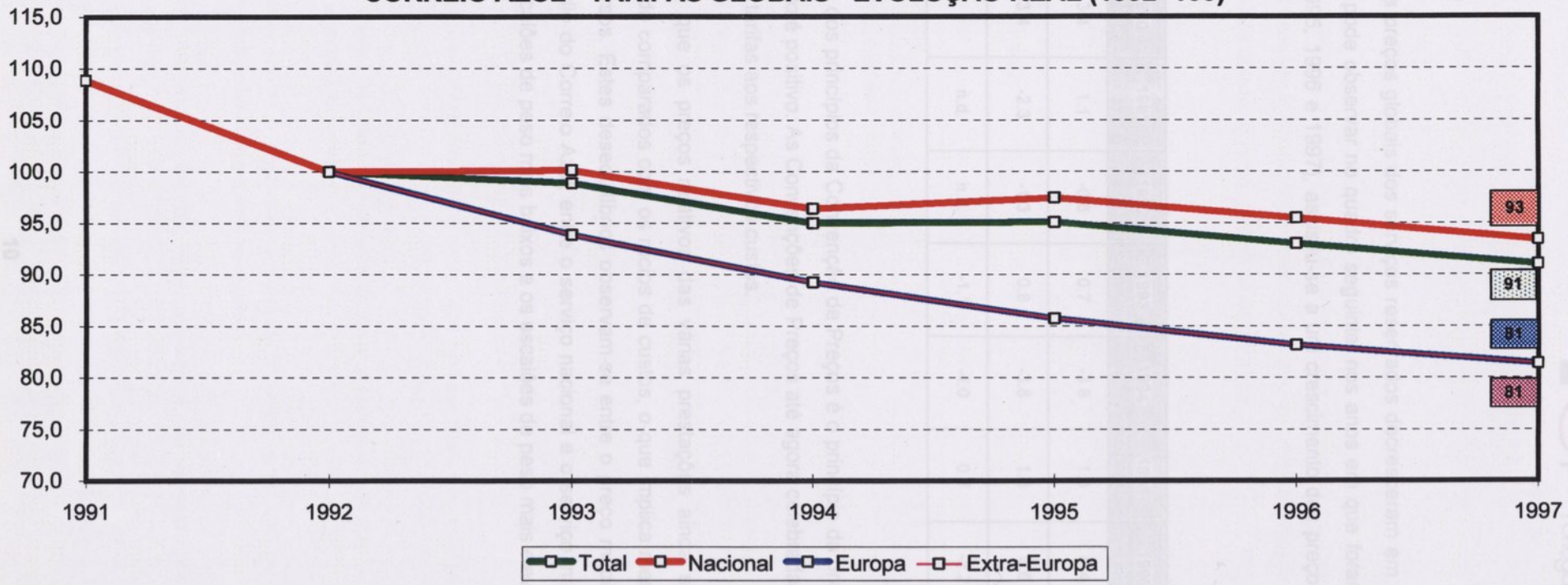
- Aumento do preço real do 1º escalão relativamente aos preços reais dos restantes escalões de peso. Com efeito, o preço real do 1 º escalão registou uma diminuição de 7.0% e o da tarifa global de 6.6%;

- Aumento do preço do Correio Azul nacional relativamente ao preço do Correio Azul internacional, uma vez que as maiores quebras registaram-se nas tarifas para a Europa e para o Resto do Mundo (ambas de –18.6%), enquanto que as tarifas nacionais registaram uma diminuição de 6.6%.

Instituto das Comunicações de Portugal

DIAGRAMA 3

CORREIO AZUL - TARIFAS GLOBAIS - EVOLUÇÃO REAL (1992=100)



2.3. CONCLUSÃO

Entre 1989 e 1997, os preços globais dos serviços reservados decresceram em termos reais. No entanto, como se pode observar no quadro seguinte, nos anos em que foram celebradas convenções (1993, 1995, 1996 e 1997), assistiu-se a um crescimento dos preços médios em termos reais:

VARIAÇÃO EM %	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Cabaz	-3.4	1.1	-0.6	0.7	-3.8	1.0	0.4	0.2
Correio Normal	-3.4	-2.3	-1.3	0.8	-3.8	1.0	0.6	0.4
Correio Azul	n.d.	n.d.	n.d.	-1.1	-4.0	0.2	-2.2	-2.2

Considerando que um dos princípios da Convenção de Preços é o princípio da orientação para os custos, aquele efeito é positivo. As Convenções de Preços até agora celebradas, permitiram uma aproximação das tarifas aos respectivos custos.

No entanto, refere-se que os preços relativos das várias prestações ainda se encontram desequilibradas, quando comparados com os racios de custos, o que implica menor eficiência na afectação de recursos. Estes desequilíbrios observam-se entre o preço médio do Correio Normal e o preço médio do Correio Azul, entre o serviço nacional e o serviço internacional, e por último, entre os escalões de peso mais baixos e os escalões de peso mais elevado.

4. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS[2]

Os serviços abrangidos pela Convenção de Preços têm preços relativamente baixos. Este facto é confirmado por comparações internacionais relativas ao ano de 1997 efectuadas pelos CTT, como se pode observar no quadro que se apresenta de seguida.

NÍVEIS DE PREÇOS INTERNACIONAIS PARA 1997

	Portugal	Média UE	Desvio %
Serviço Nacional			
C. Prioritário	80.00	83.15	-3.8%
C. n/Prioritário	49.00	76.66	-36.1%
Serviço Internacional			
EU	80.00	94.12	-15.0%
Europa Extra-EU	100.00	101.85	-1.8%
Resto Mundo	140.00	149.01	-6.0%

Unidade: escudo, à taxa de câmbio médio do Banco de Portugal, de 17 de Setembro de 1997-12-03

Fonte: CTT

[2] As comparações efectuadas pelos CTT limitaram-se às tarifas bases nacionais (TBN) e às tarifas base internacionais (TBI) dos países da UE.

No que respeita ao serviço nacional é de salientar a heterogeneidade dos critérios de classificação do correio, tanto em termos de velocidade como em termos de conteúdo.

Quanto ao serviço internacional, apenas se efectuaram comparações do correio normal, uma vez que o preço do correio Azul em Portugal não é comparável com o dos restantes países.

Todas as comparações foram efectuadas em Escudos, tendo como base a taxa de câmbio médio do Banco de Portugal, em 17 de Setembro de 1997.

Quanto ao Serviço nacional, Portugal regista um desvio negativo significativo relativamente à media europeia, para o Correio Normal (-36.1%). Já na outra velocidade de correio, o Correio Azul, Portugal encontra-se mais próximo da média europeia (-3.8%).

Quanto ao serviço internacional, o tarifário português tem, comparativamente com a média europeia, um desvio de –15% no segmento da UE, e desvios menos significativos nos segmentos Europa extra-UE (-1.8%) e Resto do Mundo (-6.0%).

Comparando apenas os países que possuem um sistema de classificação relativamente homogéneo no que respeita ao correio prioritário/não prioritário e independentemente do conteúdo[3], resultou o seguinte quadro:

NÍVEIS DE PREÇOS INTERNACIONAIS PARA 1997								
	Média UE	DK	F	FIN	NL	RU	SWE	P
Correio Prioritário	90.14	100.09	101.81	84.70	72.20	74.68	117.50	80.00
Correio n/Prioritário	76.66	93.42	91.62	72.60	66.78	57.45	105.75	49.00

Unidade: escudo, à taxa de câmbio médio do Banco de Portugal, de 17 de Setembro de 1997-12-03

Fonte: CTT

Face à média destes países, o nível de preços em Portugal do serviço nacional traduz desvios negativos de –36.1% para o correio não prioritário/Normal e de –11.2% para o correio prioritário/Azul, registando uma grande diferença de preços entre o correio prioritário e não prioritário.

A diferença de preços verificada em Portugal, entre o Correio Prioritário e o Correio Normal, é a maior entre este grupo de 7 países, o que poderá indiciar necessidade de rebalanceamento.

---

[3] Países que possuem duas velocidades de correio nacional equiparadas ao correio standard e ao correio prioiritário, independentemente da qualidade de serviço prestada e do preço.

A percentagem utilizada do correio prioritário/Azul em Portugal (5.5%) é bastante inferior à média do conjunto destes países (55%), como se pode observar no quadro seguinte:

NÍVEIS DE PREÇOS INTERNACIONAIS PARA 1997								
	Média UE	DK	F	FIN	NL	RU	SWE	P
% tráfego do Correio Prioritário	55.0%	79.0%	62.5%	47.9%	n.d.	5.5%	42.0%	79.0%

Tendo em conta a repartição do tráfego, conclui-se que existe uma forte correlação entre o nível de utilização do Correio Prioritário e a diferença de preço existente entre este tipo de correio e o correio Não-prioritário.

Por último, refira-se que apesar das estruturas tarifárias médias de Portugal não diferirem muito das médias europeias, verificam-se duas situações distintas: no serviço nacional, Portugal apresenta preços mais díspares nos escalões a partir de 250 gramas e no serviço internacional, Portugal apresenta menores amplitudes no nível de preços, para qualquer dos escalões de peso.

Em anexo apresentam-se os seguintes gráficos:

CORREIO NORMAL

FIGURA 1 - Evolução real do índice e variação real dos preços médios anuais – Tarifas Base

FIGURA 2 - Evolução dos preços médios anuais – Tarifas Globais

FIGURA 3 - Evolução dos preços médios anuais – Tarifas Base

FIGURA 4 - Evolução das Tarifas Base 1989/97

FIGURA 5 - Evolução das Tarifas Globais 1989/97

CORREIO AZUL

FIGURA 6 - Evolução real do índice e variação real dos preços médios anuais – Tarifas Base

FIGURA 7 - Evolução dos preços médios anuais – Tarifas Globais

FIGURA 8 - Evolução dos preços médios anuais – Tarifas Base

FIGURA 9 - Evolução das Tarifas Base 1991/97

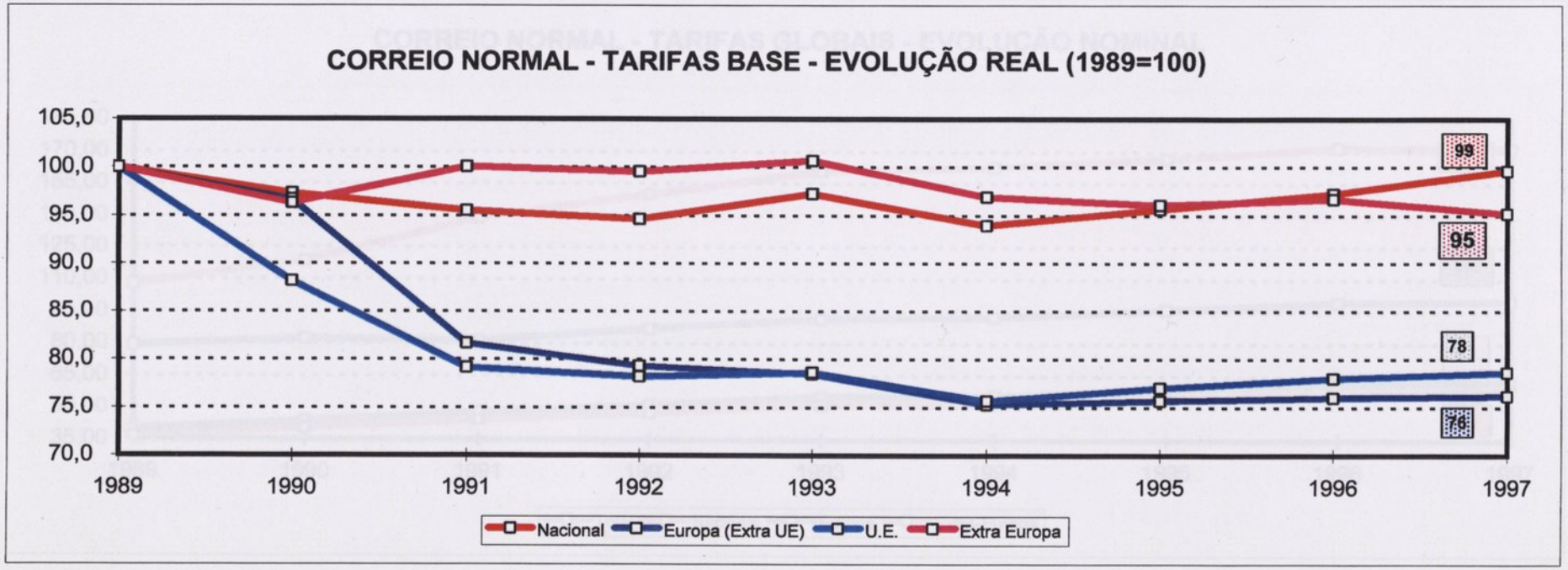
FIGURA 10 - Evolução das Tarifas Globais 1991/97

Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 1 - Evolução Real do Índice e Variação Real dos Preços Médios Anuais
TARIFAS BASE - CORREIO NORMAL

Índice de Preços	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Nacional	100,0	97,3	95,5	94,6	97,3	94,0	95,6	97,3	99,6
Europa (Extra UE)	100,0	96,7	81,7	79,3	78,5	75,3	75,7	76,1	76,2
U.E.	100,0	88,2	79,2	78,2	78,7	75,7	77,0	78,1	78,7
Extra Europa	100,0	96,3	100,1	99,6	100,7	96,9	96,1	96,7	95,2

Variação Real		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Nacional		-2,7%	-1,8%	-1,0%	2,8%	-3,4%	1,8%	1,7%	2,4%
Europa		-3,3%	-15,5%	-2,9%	-1,0%	-4,1%	0,5%	0,4%	0,2%
U.E.		-11,8%	-10,2%	-1,2%	0,6%	-3,8%	1,8%	1,4%	0,8%
Extra Europa		-3,7%	3,9%	-0,5%	1,1%	-3,7%	-0,9%	0,6%	-1,6%



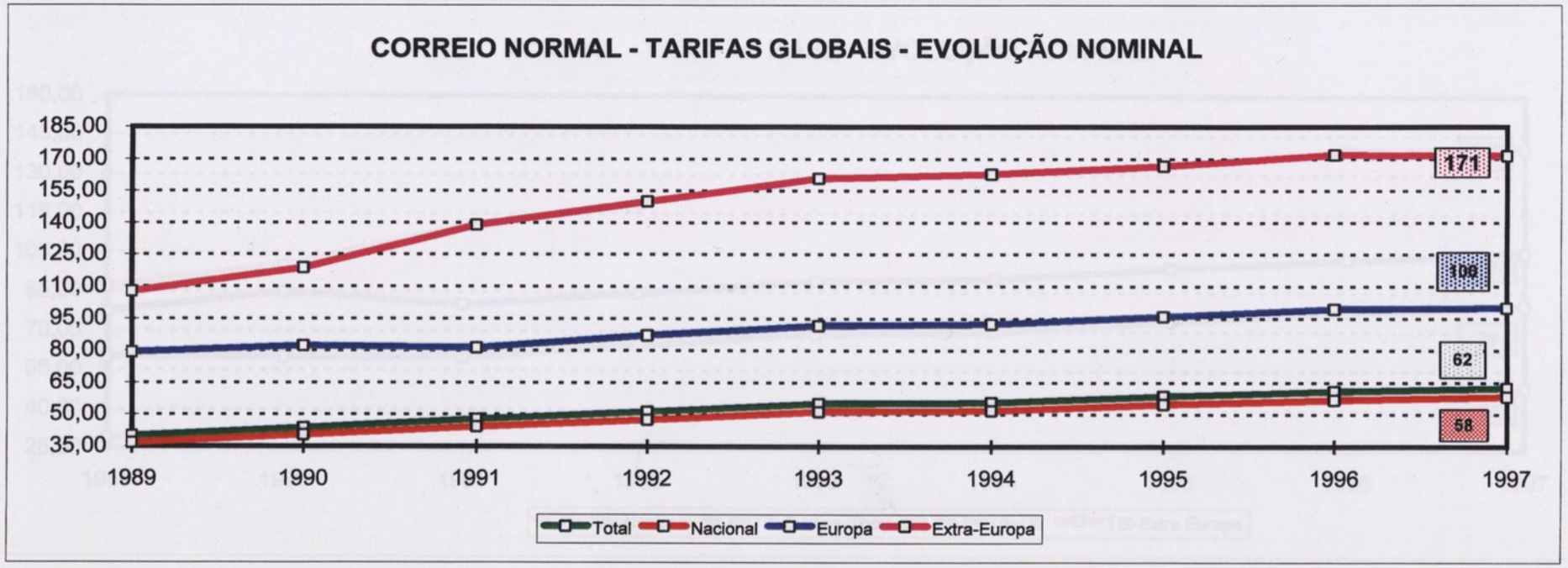
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 2 - Evolução Nominal dos Preços Médios Anuais
TARIFAS GLOBAIS - CORREIO NORMAL

(escudos)

Tarifas Globais	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Total	40,00	43,83	47,72	51,29	55,07	55,76	58,64	60,81	62,37
Nacional	36,71	40,47	44,36	47,69	51,32	51,98	54,80	56,85	58,50
Europa	79,32	82,23	81,27	87,18	91,52	92,27	95,99	99,43	100,01
Extra-Europa	107,63	118,86	138,91	149,95	160,96	162,96	166,69	171,93	171,37

Tarifas Globais		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Total		9,58%	8,87%	7,49%	7,37%	1,25%	5,16%	3,71%	2,56%
Nacional		10,25%	9,61%	7,49%	7,61%	1,30%	5,42%	3,75%	2,89%
U.E.		3,67%	-1,18%	7,28%	4,97%	0,83%	4,03%	3,58%	0,59%
Extra-Europa		10,44%	16,87%	7,95%	7,34%	1,24%	2,29%	3,14%	-0,32%



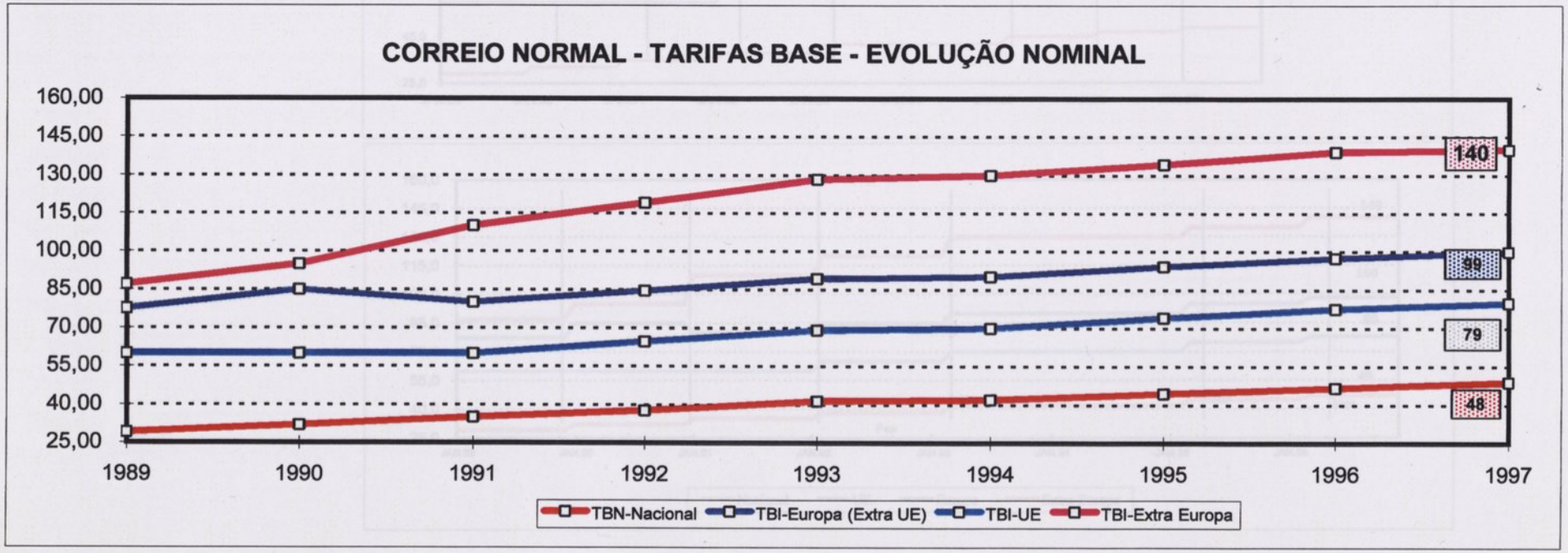
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 3 - Evolução Nominal dos Preços Médios Anuais
TARIFAS BASE - CORREIO NORMAL

(escudos)

Tarifas Base	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
TBN-Nacional	29,00	32,00	35,00	37,75	41,33	42,00	44,50	46,67	48,83
TBI-Europa (Extra UE)	77,50	85,00	80,00	84,58	89,17	90,00	94,17	97,50	99,83
TBI-UE	60,00	60,00	60,00	64,58	69,17	70,00	74,17	77,50	79,83
TBI-Extra Europa	87,00	95,00	110,00	119,17	128,33	130,00	134,17	139,17	140,00

Variação Nominal		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
TBN-Nacional		10,34%	9,38%	7,86%	9,49%	1,61%	5,95%	4,87%	4,64%
TBI-Europa		9,68%	-5,88%	5,73%	5,42%	0,93%	4,63%	3,54%	2,39%
TBI-CEE		0,00%	0,00%	7,64%	7,10%	1,20%	5,95%	4,49%	3,01%
TBI-Extra Europa		9,20%	15,79%	8,33%	7,69%	1,30%	3,21%	3,73%	0,60%



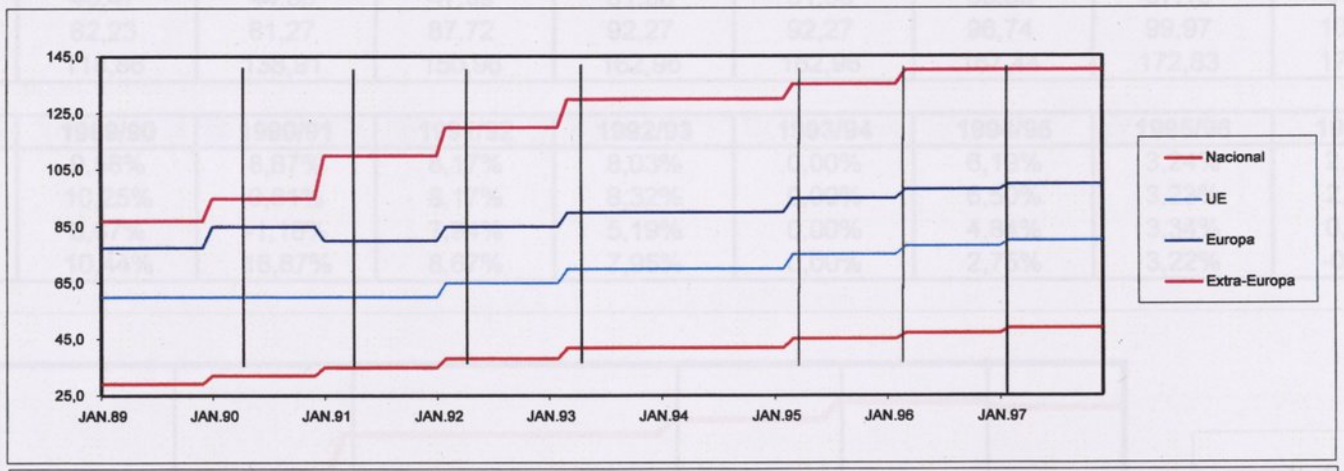
Instituto das Comunicações de Portugal

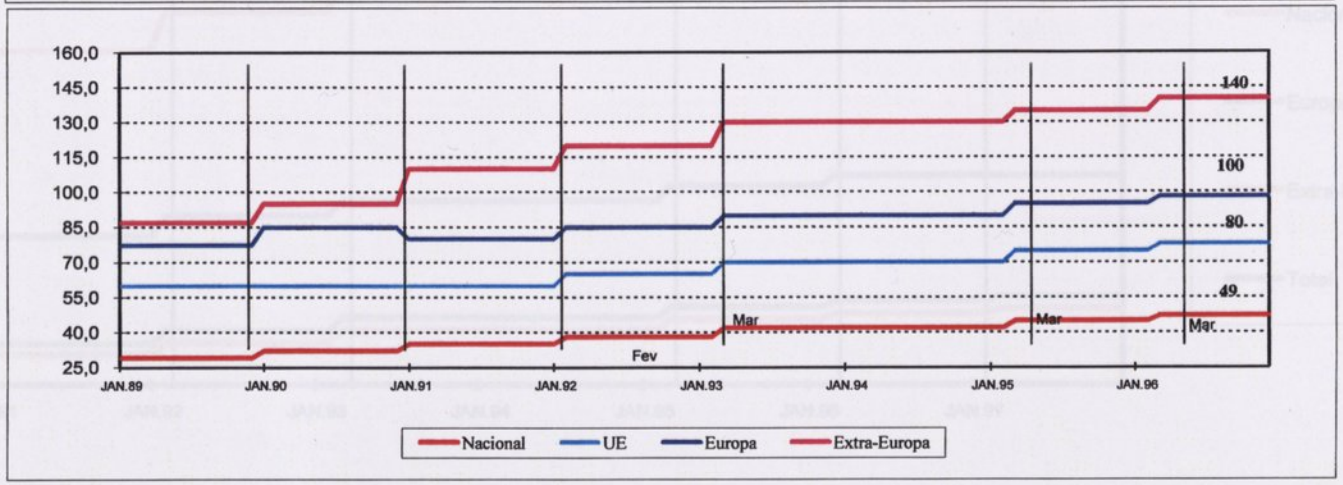
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DAS TARIFAS BASE - CORREIO NORMAL 1989/97

(escudos)

Tarifas Base	Jan 1989	Jan 1990	Jan 1991	Fev 1992	Mar 1993	1994	Mar 1995	Mar 1996	Fev 1997
Nacional	29,00	32,00	35,00	38,00	42,00	42,00	45,00	47,00	49,00
Europa (Extra UE)	77,50	85,00	80,00	85,00	90,00	90,00	95,00	98,00	100,00
U.E.	60,00	60,00	60,00	65,00	70,00	70,00	75,00	78,00	80,00
Extra Europa	87,00	95,00	110,00	120,00	130,00	130,00	135,00	140,00	140,00

Variação %		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Nacional		10,34%	9,38%	8,57%	10,53%	0,00%	7,14%	4,44%	4,26%
Europa		9,68%	-5,88%	6,25%	5,88%	0,00%	5,56%	3,16%	2,04%
U.E.		0,00%	0,00%	8,33%	7,69%	0,00%	7,14%	4,00%	2,56%
Extra Europa		9,20%	15,79%	9,09%	8,33%	0,00%	3,85%	3,70%	0,00%





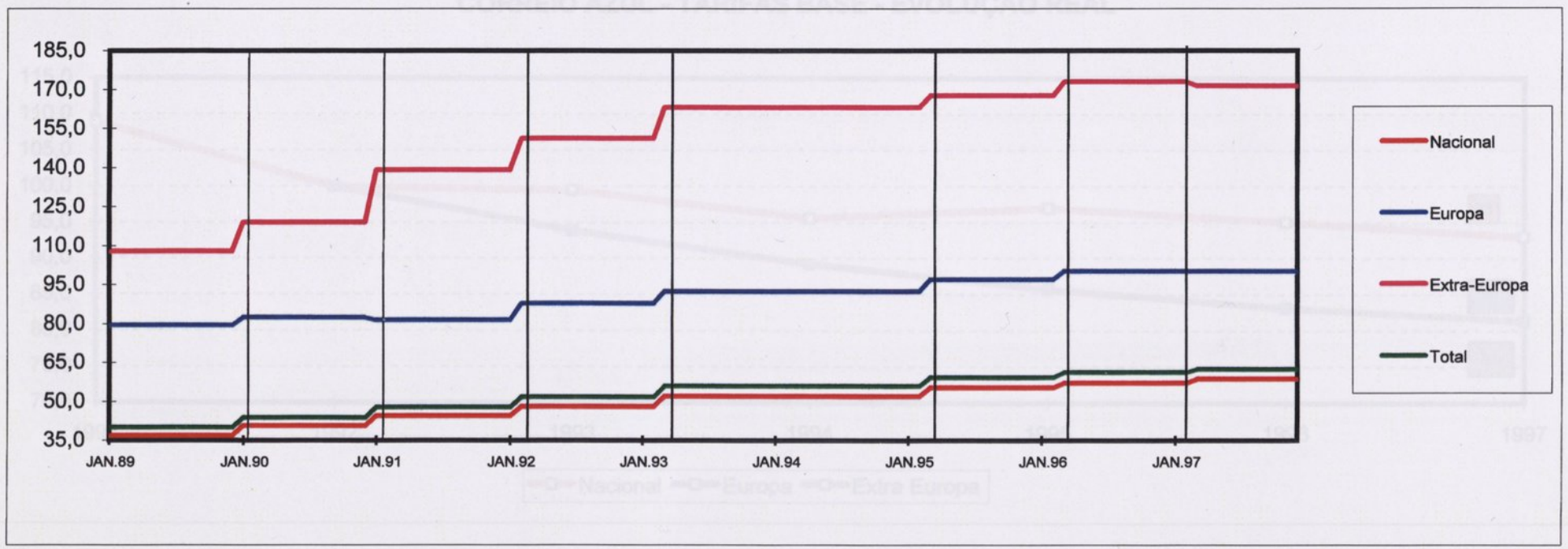
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DAS TARIFAS GLOBAIS - CORREIO NORMAL 1989/97

(escudos)

Tarifas Globais	Jan 1989	Jan 1990	Jan 1991	Fev 1992	Mar 1993	1994	Mar 1995	Mar 1996	Fev 1997
Total	40,00	43,83	47,72	51,62	55,76	55,76	59,22	61,13	62,48
Nacional	36,71	40,47	44,36	47,99	51,98	51,98	55,36	57,15	58,62
Europa	79,32	82,23	81,27	87,72	92,27	92,27	96,74	99,97	100,02
Extra-Europa	107,63	118,86	138,91	150,96	162,96	162,96	167,44	172,83	171,24

Variação %		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Total		9,58%	8,87%	8,17%	8,03%	0,00%	6,19%	3,24%	2,21%
Nacional		10,25%	9,61%	8,17%	8,32%	0,00%	6,50%	3,23%	2,57%
Europa		3,67%	-1,18%	7,94%	5,19%	0,00%	4,84%	3,34%	0,05%
Extra-Europa		10,44%	16,87%	8,67%	7,95%	0,00%	2,75%	3,22%	-0,92%

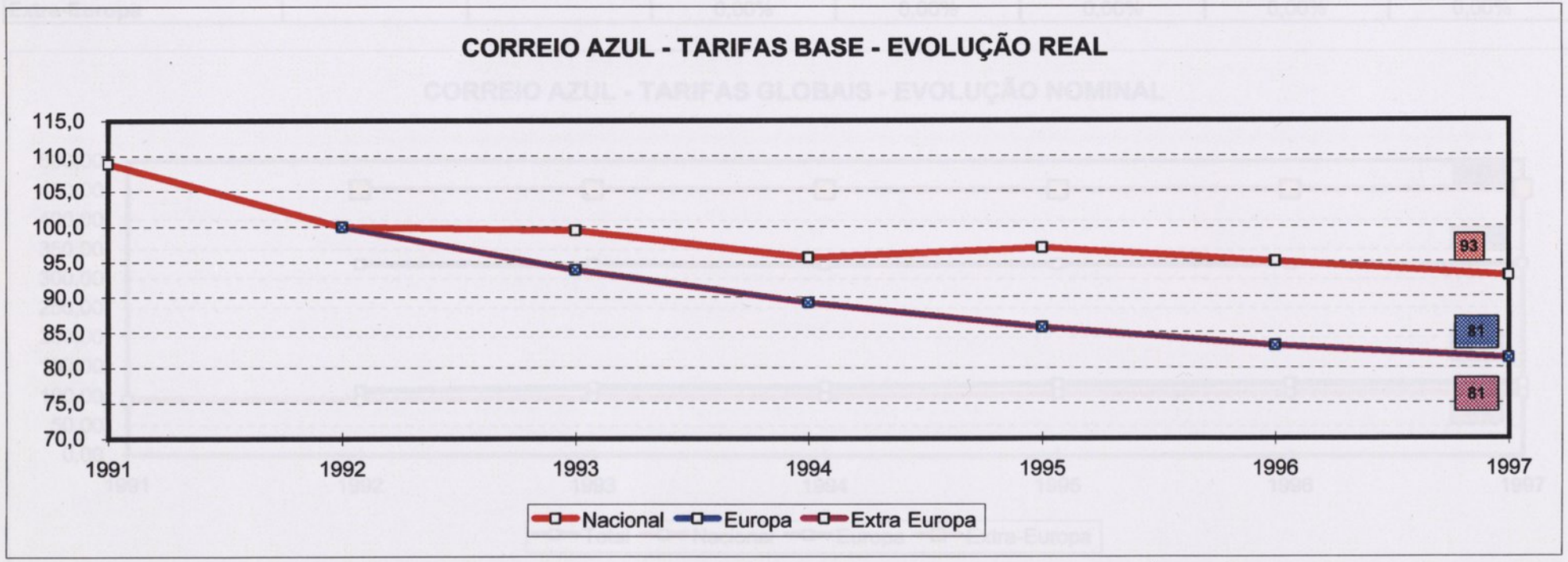


Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 6 - Evolução Real do Índice e Variação Real dos Preços Médios Anuais
TARIFAS BASE - CORREIO AZUL

Índice Real de Preços	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Nacional	108,9	100,0	99,5	95,6	97,0	95,0	93,0
Europa		100,0	93,9	89,3	85,7	83,2	81,4
Extra Europa		100,0	93,9	89,3	85,7	83,2	81,4

Taxas de Crescimento		1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Nacional		-8,2%	-0,5%	-3,9%	1,4%	-2,0%	-2,2%
Europa			-6,1%	-4,9%	-3,9%	-3,0%	-2,2%
Extra Europa			-6,1%	-4,9%	-3,9%	-3,0%	-2,2%



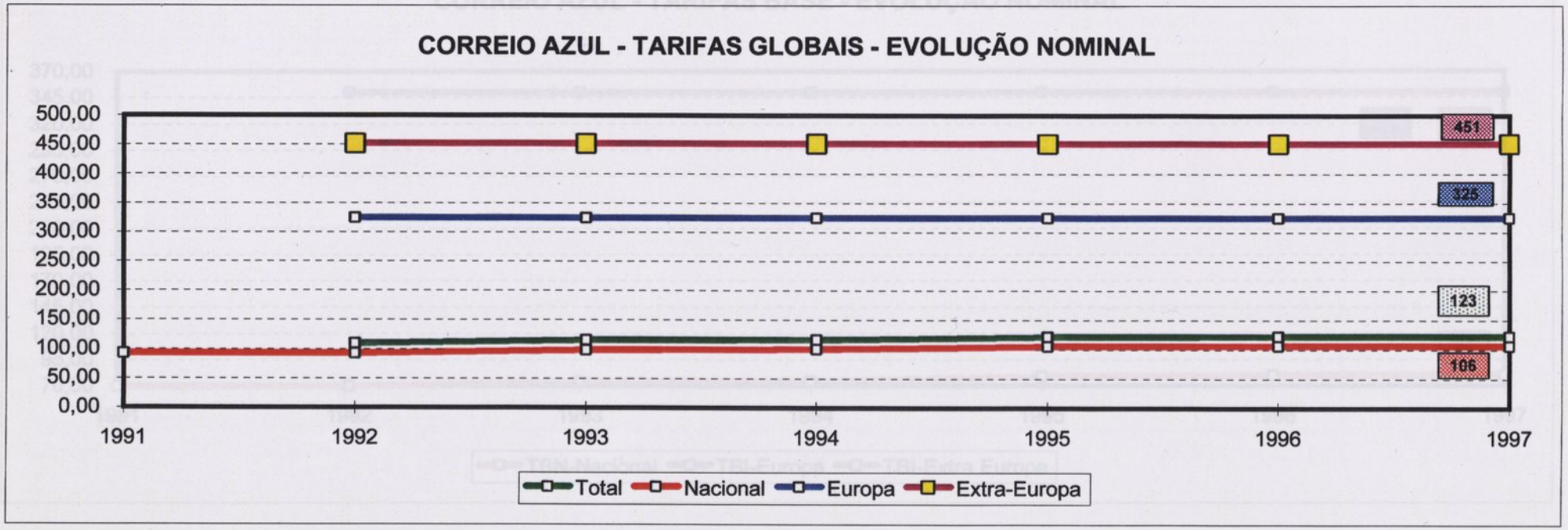
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 7 - Evolução dos Preços Médios Anuais
TARIFAS GLOBAIS - CORREIO AZUL

(escudos)

Tarifas Globais	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Total		110,16	116,03	117,21	122,20	123,20	123,20
Nacional	92,85	92,85	99,04	100,28	105,55	106,60	106,60
Europa		325,02	325,02	325,02	325,02	325,02	325,02
Extra-Europa		451,61	451,61	451,61	451,61	451,61	451,61

Variação %	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
Total			5,33%	1,01%	4,26%	0,82%	0,00%
Nacional		0,00%	6,67%	1,25%	5,25%	1,00%	0,00%
Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Extra-Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



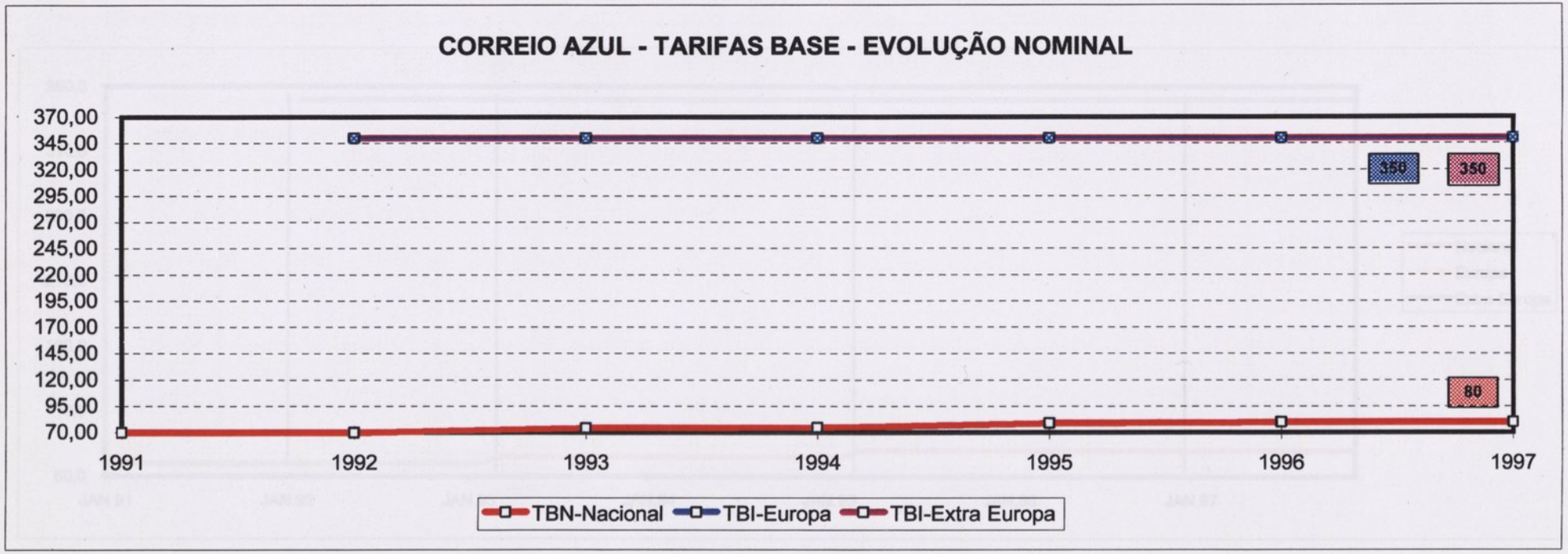
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 8 - Evolução dos Preços Médios Anuais
TARIFAS BASE - CORREIO AZUL

(escudos)

Tarifas Base	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
TBN-Nacional	70,00	70,00	74,17	75,00	79,17	80,00	80,00
TBI-Europa		350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
TBI-Extra Europa		350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00

Variação %	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
TBN-Nacional		0,00%	5,95%	1,12%	5,56%	1,05%	0,00%
TBI-Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TBI-Extra Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



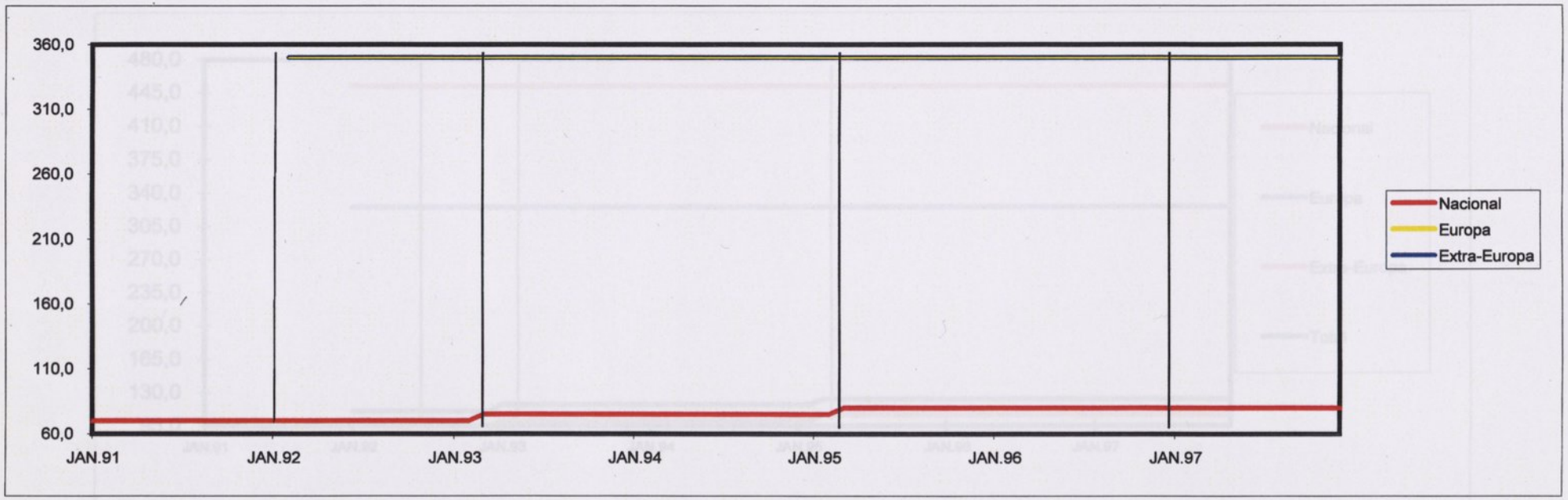
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 9 - EVOLUÇÃO DAS TARIFAS BASE 1991/97 - CORREIO AZUL

(escudos)

Tarifas Base	Jan 1991	Fev 1992	Mar 1993	1994	Mar 1995	Mar 1996	Fev. 97
TBN-Nacional	70,00	70,00	75,00	75,00	80,00	80,00	80,00
TBI-Europa		350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
TBI-Extra Europa		350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00

Variação %		1992	1993	1994	1995	1996	1997
TBN-Nacional		0,00%	7,14%	0,00%	6,67%	0,00%	0,00%
TBI-Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TBI-Extra Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



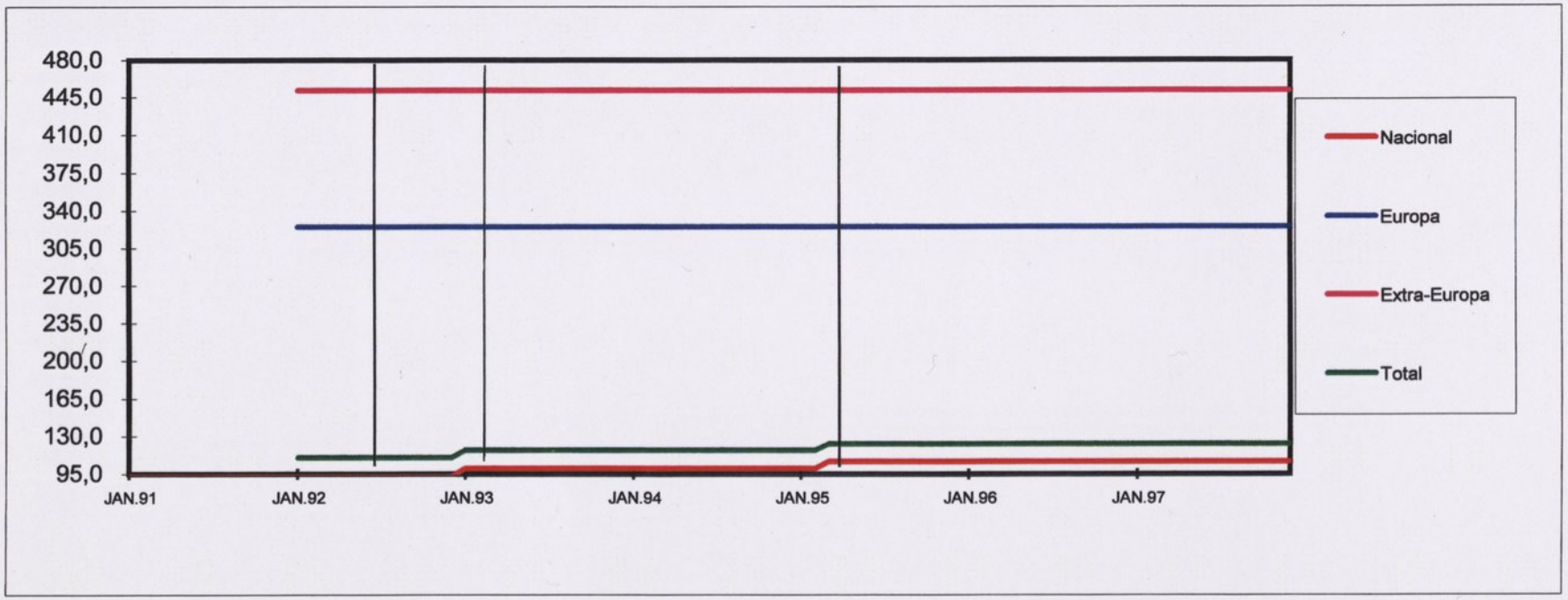
Instituto das Comunicações de Portugal

FIGURA 10 - EVOLUÇÃO DAS TARIFAS GLOBAIS 1991/97 - CORREIO AZUL

(escudos)

Tarifas Globais	Jan 1991	Fev 1992	Mar 1993	1994	Mar 1995	Mar 1996
Total		110,16	117,21	117,21	123,20	123,20
Nacional	92,85	92,85	100,28	100,28	106,60	106,60
Europa		325,02	325,02	325,02	325,02	325,02
Extra-Europa		451,61	451,61	451,61	451,61	451,61

Variação %	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Total			6,40%	0,00%	5,12%	0,00%
Nacional		0,00%	8,00%	0,00%	6,30%	0,00%
Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Extra-Europa			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Instituto das
Comunicações de
Portugal

Sede: Av. José Malhoa, 12
1070 LISBOA - PORTUGAL
Tel: (351-1) 721 10 00
Telex: 66 335 ICP-P
Fax: (351-1) 721 10 01